

Provas Especialmente Adequadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria
dos Maiores de 23 Anos

2017

Prova Escrita de Conhecimentos Específicos de
PORTUGUÊS

Instruções Gerais:

1. A prova é constituída por **4 partes**. Nas três primeiras partes, as questões colocadas têm carácter obrigatório. Na quarta e última parte, deverá escolher um único tópico para elaborar o seu comentário;
2. A duração da prova é de **2 horas**, estando prevista uma **tolerância de 30 minutos**;
3. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
4. Não utilize qualquer tipo de corretor (se necessário, risque ou peça uma troca de folha);
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados);
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte);
7. Para cada grupo e/ou para cada questão, encontra entre parênteses a respetiva cotação;
8. Nas suas respostas a este exame deverá respeitar a ortografia consonante com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 (vulgarmente designado por Novo Acordo Ortográfico), uma vez que já entrou plenamente em vigor.

Parte I
(50 pontos)

Considere o tópico seguinte: **Vacinação.**

Em janeiro de 2017 entrou em vigor um novo Programa Nacional de Vacinação (PNV). Sublinhando a importância da vacinação ao longo do ciclo de vida, a atualização do PNV consiste em novos esquemas vacinais gerais, em função da idade e do estado vacinal anterior e ainda esquemas vacinais específicos para grupos de risco ou em circunstâncias especiais.

Principais atualizações:

- Aos 2 e aos 6 meses de idade, a vacina contra a hepatite B, a vacina contra a doença invasiva por *Haemophilus influenzae*, a vacina contra a difteria, tétano e tosse convulsa e a vacina contra a poliomielite são administradas com uma vacina hexavalente;

- Aos 5 anos de idade, faz-se a segunda dose de vacina combinada contra o sarampo, parotidite epidémica e rubéola;

- Aos 10 anos de idade, as raparigas fazem a primeira dose de HPV9 (vacina contra infeções por vírus do papiloma humano de 9 genótipos);

- As mulheres grávidas, entre as 20 e as 36 semanas de gestação, são vacinadas contra a tosse convulsa;

- Os reforços da vacina contra o tétano e difteria em adolescentes e adultos, ao longo da vida, são alterados: a primeira dose aos 10 anos de idade, continuação com reforços aos 25, 45, 65 anos de idade e, posteriormente, de 10 em 10 anos;

- Às pessoas com risco acrescido para determinadas doenças, recomenda-se ainda as vacinas: contra tuberculose, infeções por *Streptococcus pneumoniae* e doença invasiva por *Neisseria meningitidis*.

A Direção-Geral da Saúde sublinha que uma elevada cobertura vacinal permite imunizar quem é vacinado, mas também evitar a propagação de doenças, uma vez que a imunidade de grupo impede a circulação de agentes patogénicos.

O Programa Nacional de Vacinação já mudou o perfil das doenças infecciosas em Portugal. É um assinalável sucesso: reduziu a mortalidade infantil, erradicou a varíola e eliminou a paralisia infantil, a rubéola e o sarampo. Outras doenças seguir-se-ão a caminho do passado.

Disponível em <https://www.sns.gov.pt/noticias/2016/12/20/novo-programa-nacional-de-vacinacao-3/> (adaptado)
(publicado a 20 de dezembro de 2016 e acedido a 22 de abril de 2017)

Tendo presente o tópico e o texto apresentados, redija um texto expositivo-argumentativo sobre a vacinação. No seu texto deve, entre outros aspetos, explicitar a sua posição relativamente ao Programa Nacional de Vacinação, suas consequências e eventuais medidas a adotar.

Parte II

(50 pontos)

CORTA COM A VIOLÊNCIA

A campanha 'Corta com a violência. Quem não te respeita não te merece.' tem como objetivo sensibilizar os mais jovens para determinadas formas de violência que podem ter lugar na escola, como o bullying, a violência no namoro e a violência sexual, chamando sobretudo a atenção para formas de violência mais subtis e, muitas vezes, menos valorizadas, tais como o gozo, a humilhação, a intimidação, os comentários de natureza sexual e as atitudes controladoras nas relações de namoro. Com esta campanha pretendemos promover nos jovens uma atitude: a de quem não me respeita, não me merece!



Texto (adaptado) disponível em <http://www.apavparajovens.pt/pt/go/corta-com-a-violencia>

Considere o texto e os cartazes apresentados e elabore uma reflexão pessoal, devidamente estruturada, sobre violência juvenil e sobre o papel que podem ter as campanhas de sensibilização e de educação para a não violência nos relacionamentos.

Parte III
(50 pontos)

A
(30 pontos)

Leia atentamente o poema seguinte.

D. SEBASTIÃO, REI DE PORTUGAL

- 1 Louco, sim, louco, porque quis grandeza
Qual a Sorte a não dá.
Não coube em mim minha certeza;
Por isso onde o areal está
- 5 Ficou meu ser que houve, não o que há.
- Minha loucura, outros que me a tomem
Com o que nela ia.
Sem a loucura que é o homem
Mais que a besta sadia,
Cadáver adiado que procria?
- 10

PESSOA, Fernando. *Mensagem*

Apresente, de forma clara e bem estruturada, as suas respostas às questões que se seguem.

1. Explique como, na primeira estrofe, é feito o elogio da loucura de D. Sebastião. 10 pontos
2. Explícite a intenção de D. Sebastião, expressa nos versos 6 e 7. 10 pontos
3. Comente a reflexão final apresentada sob a forma de pergunta retórica. 10 pontos

B
(20 pontos)

Considere o poema da *Mensagem*, *D. Sebastião, Rei de Portugal*, apresentado em A e relacione-o com as estâncias da Dedicatória de *Os Lusíadas*, abaixo apresentadas.

E vós, ó bem nascida segurança
Da Lusitana antiga liberdade,
E não menos certíssima esperança
De aumento da pequena Cristandade;
Vós, ó novo temor da Maura lança,
Maravilha fatal da nossa idade,
Dada ao mundo por Deus, que todo o mande,
Para do mundo a Deus dar parte grande;

Vós, tenro e novo ramo florescente

De uma árvore de Cristo mais amada
Que nenhuma nascida no Ocidente,
Cesárea ou Cristianíssima chamada;
(Vede-o no vosso escudo, que presente
Vos amostra a vitória já passada,
Na qual vos deu por armas, e deixou
As que Ele para si na Cruz tomou)

Vós, poderoso Rei, cujo alto Império
O Sol, logo em nascendo, vê primeiro;
Vê-o também no meio do Hemisfério,
E quando desce o deixa derradeiro;
Vós, que esperamos jugo e vitupério
Do torpe Ismaelita cavaleiro,
Do Turco oriental, e do Gentio,
Que inda bebe o licor do santo rio;

CAMÕES, Luís Vaz de. *Os Lusíadas* – Canto I, est. 6-8

Parte IV
(50 pontos)

Deverá seleccionar apenas um dos tópicos apresentados. Indique, na sua folha de respostas, a letra que corresponde ao tópico por si escolhido.

Tópico A: *Memorial do convento* de José Saramago

Fazendo apelo à sua experiência de leitura e considerando o excerto abaixo citado, comente a perspectiva do autor como indivíduo capaz de corrigir a História em *Memorial do convento* de José Saramago.

«Quando digo corrigir, corrigir a História, não é no sentido de corrigir os factos da História, pois essa nunca poderia ser tarefa do romancista, mas sim de introduzir nela pequenos cartuxos que façam explodir o que até então parecia indiscutível: por outras palavras, substituir o que foi pelo que poderia ter sido.»

SARAMAGO, José (1990). «História e Ficção», *JL*.

Tópico B: *Felizmente há luar!* de Luís de Sttau Monteiro

Fazendo apelo à sua experiência de leitura, e considerando a afirmação abaixo apresentada, comente a intenção didáctica de Luís de Sttau Monteiro em *Felizmente Há Luar!*.

«O conflito que se desenrola num apertado microcosmos social abre-se, para exemplo de todos, perante o sacrifício do mártir Gomes Freire.»

BARATA, José de Oliveira (2000). *Para compreender Felizmente Há Luar! – Análise da apoteose trágica de Sttau Monteiro*. S/l: Areal Editores